Acusados de matar Orelha já teriam afogado cão de delegado

Category: BRASIL,GERAL
escrito por Jornal Folha do Progresso | 29 de janeiro de 2026



As apurações da Polícia Civil catarinense trouxeram à luz mais um episódio de violência cometido pelos mesmos adolescentes investigados pela morte do cão Orelha.

O cachorro, batizado de Caramelo, conseguiu escapar da tentativa de afogamento e foi adotado pelo delegado-geral da instituição após o episódio. Em coletiva de imprensa realizada no dia 27 de janeiro, o delegado Ulisses Gabriel reforçou que a instituição trata a defesa dos animais como prioridade.

Ele destacou a criação de delegacias especializadas no Estado para atender esse tipo de crime.

O cão Orelha morreu no dia 15 de janeiro após ser espancado com pauladas na Praia Brava, em Florianópolis. O crime ganhou repercussão em todo o país e motivou protestos na comunidade local.

A brutalidade do ataque chocou moradores e ativistas da causa animal. A Polícia Civil cumpriu mandados de busca e apreensão nas casas dos investigados na manhã do dia 26 de janeiro.

Os quatro adolescentes respondem por maus-tratos, mas não foram apreendidos até o momento. As investigações seguem em

andamento.

Suspeitos viajam para o exterior

Dois dos adolescentes investigados estão em Orlando, nos Estados Unidos, em viagem para a Disney. O delegado informou que o retorno está previsto para a próxima semana.

Os jovens embarcaram logo depois que o crime ganhou repercussão, embora a viagem já estivesse marcada antes dos fatos.

Adultos indiciados por coação

As buscas da polícia incluíram a procura por uma arma de fogo. Um adulto, familiar de um dos adolescentes, teria usado o armamento para ameaçar o porteiro de um condomínio.

O objetivo da coação era impedir que o funcionário compartilhasse informações e imagens com as autoridades. A arma não foi encontrada nas buscas realizadas.

Três adultos, todos parentes dos adolescentes, já foram indiciados por coação. As principais informações do processo:

O processo corre em sigilo para proteger a integridade das provas e dos depoimentos. A Polícia Civil mantém o trabalho investigativo para esclarecer todos os detalhes do caso e responsabilizar os envolvidos.

Fonte: Dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 29/01/2026/09:42:44

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com